

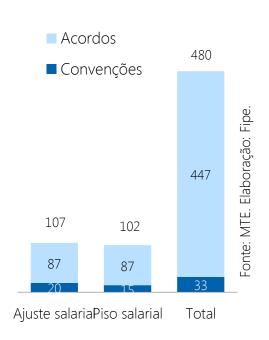
## salariômetro

Boletim de julho/2018

mercado de trabalho e negociações coletivas

Balanço Primeiro Semestre de 2018 x 2017 Está mais difícil fechar a negociação, mas os aumentos reais são mais frequentes

- A quantidade de negociações concluídas caiu 39,6% no primeiro semestre de 2018 em relação ao de 2017.
- A queda foi maior nas convenções (45,2%) do que nos acordos (34,0%).
- O reajuste mediano de 2018 foi menor do que o de 2017 (2,8% e 5,0%, respectivamente).
- A proporção de reajustes acima do INPC em 2018 foi maior que em 2017 (84,6% e 79,1%, respectivamente).
- Acordos de redução de jornada e salário: apenas 21 em 2018 contra 94 em 2017.
- Emprego formal: crescimento de 392 mil postos em 2018 contra queda de 22 mil em 2017.



As informações dos acordos coletivos e das convenções coletivas são coletados da página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego (<a href="http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/">http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/</a>) e tabulados pela Fipe. <a href="http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/">http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/</a>)



# Quantidade de negociações concluídas e protocoladas no MEDIADOR/MTE

Preimeiro Semestre 2017 x Primeiro Semestre 2018\*

Estrutura da Negociação	1º Semestre 2017	1º Semestre 2018	Redução
Acordos	11.462	7.563	34,0%
Convenções	1.680	920	45,2%
TOTAL	13.142	8.483	39,6%



<sup>\*</sup> Com inicio de vigência no primeiro semestre dos dois anos

### Negociações salariais - Principais indicadores 1º Semestre 2017 x 1ºSemestre 2018



Resultados	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2018
Reajuste mediano nominal	5,0%	2,8%
Reajuste médio nominal	5,4%	2,8%
Proporção de reajustes abaixo do INPC	11,2%	7,9%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	9,7%	7,5%
Proporção de reajustes acima do INPC	79,1%	84,6%
Piso mediano	R\$ 1.133	R\$ 1.102
Piso médio	R\$ 1.212	R\$ 1.173
Acordos com redução de jornada e salário	94	21



## Reajustes reais medianos por categoria no Primeiro Semestre de 2017



Atividade	%	Quantidade
Reparação de eletroeletrônicos	2,02	9
Bancos e serviços financeiros	2,01	56
Artefatos de borracha	2,00	107
Hospitais e serviços de saúde	1,56	853
Lavanderias e tinturarias	1,48	40
Refeições coletivas	1,46	61
Empregadores Domésticos	1,43	4
Condomínios e edifícios	1,42	223
Feiras, eventos e divulgações	1,42	18
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1,39	432
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1,02	437
Indústria cinematográfica e fotografia	1,02	16
Construção Civil	0,92	1.793
Estacionamentos / Garagens	0,81	15
Cemitérios e agências funerárias	0,81	42
Organizações não governamentais	0,65	859
Transporte, armazenagem e comunicação	0,65	3.801
Confecções / Vestuário	0,65	304
Publicidade e propaganda	0,52	16
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	0,51	284
Indústrias de alimentos	0,50	1.041
Radiodifusão e televisão	0,44	50
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0,44	75
Indústria do vidro	0,42	53

Atividade (continuação)	%	Quantidade
Gráficas e editoras	0,42	48
Limpeza urbana, asseio e conservação	0,42	355
Comércio de derivados de petróleo	0,42	157
Seguros privados	0,40	112
Educação, ensino e formação profissional	0,37	513
Vigilância e segurança privada	0,35	155
Comércio atacadista e varejista	0,31	1.582
Assessoria, consultoria e contabilidade	0,25	408
Distribuição cinematográfica	0,25	4
Energia elétrica / Utilidade pública	0,13	262
Indústria de joalheria	0,12	5
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,08	54
Administração pública	0,07	60
Indústria metalúrgica	0,03	466
Indústrias extrativas	0,02	90
Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,02	101
Fiação e tecelagem	0,02	77
Atividade com trabalhador inorganizado	0,02	2
Empresas jornalísticas	0,01	13
Despachantes e Auto escolas	0,01	12
Extração e refino de petróleo	0,00	8
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnol	0,00	309
Outros serviços	0,00	1
Artefatos para pesca e esporte	-0,58	1
Total	0,52	15.382

## Reajustes reais medianos por categoria no Primeiro Semestre de 2018



Atividade	%	Quantidade
Artefatos de borracha	4,13	14
Feiras, eventos e divulgações	2,94	6
Estacionamentos / Garagens	2,04	6
Distribuição cinematográfica	1,39	5
Bancos e serviços financeiros	1,31	9
Energia elétrica / Utilidade pública	1,31	54
Administração pública	1,25	8
Hospitais e serviços de saúde	1,13	140
Indústria do vidro	1,11	17
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1,11	193
Condomínios e edifícios	0,94	187
Organizações não governamentais	0,94	296
Educação, ensino e formação profissional	0,94	134
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	0,94	172
Indústria metalúrgica	0,94	92
Construção Civil	0,94	337
Limpeza urbana, asseio e conservação	0,94	168
Radiodifusão e televisão	0,94	7
Vigilância e segurança privada	0,94	93
Publicidade e propaganda	0,91	5
Transporte, armazenagem e comunicação	0,81	636
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	0,76	106
Comércio atacadista e varejista	0,74	250
Indústrias de alimentos	0,74	312

Atividade (continuação)	%	Quantidade
Despachantes e Auto escolas	0,58	2
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0,54	51
Assessoria, consultoria e contabilidade	0,48	61
Gráficas e editoras	0,48	18
Comércio de derivados de petróleo	0,44	103
Seguros privados	0,42	23
Empresas jornalísticas	0,41	4
Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,31	22
Refeições coletivas	0,31	25
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,28	24
Fiação e tecelagem	0,27	30
Cemitérios e agências funerárias	0,26	12
Confecções / Vestuário	0,24	87
Indústrias extrativas	0,23	35
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnol	0,20	67
Agronegócio da cana	0,00	102
Indústria de joalheria	0,00	1
Outras indústrias	-0,11	5
Lavanderias e tinturarias	-0,26	11
Extração e refino de petróleo	-1,03	6
Indústria cinematográfica e fotografia	-10,63	2
Total	0,89	3.938



## Reajustes reais medianos por UF no Primeiro Semestre de 2017



Atividade	%	Quantidade
Espírito Santo	1,02	342
Roraima	1,02	18
São Paulo	1,02	3978
Tocantins	0,92	59
Piauí	0,83	80
Pará	0,65	488
Alagoas	0,56	103
Minas Gerais	0,56	2147
Mato Grosso	0,52	333
Paraná	0,52	1279
Rio Grande do Sul	0,52	1794
Santa Catarina	0,52	975
Maranhão	0,49	100
Distrito Federal	0,44	242

Atividade	%	Quantidade
Goiás	0,44	433
Rio Grande do Norte	0,44	171
Mato Grosso do Sul	0,43	168
Amapá	0,42	39
Bahia	0,42	503
Rio de Janeiro	0,42	1087
Ceará	0,36	438
Amazonas	0,31	108
Pernambuco	0,26	296
Paraíba	0,16	158
Sergipe	0,08	126
Rondônia	0,05	118
Acre	0,04	36
Total	0,5	15619

## Reajustes reais medianos por UF no Primeiro Semestre de 2018



UF	%	Quantidade
Roraima	1,31	5
Mato Grosso do Sul	1,19	14
Mato Grosso	1,13	82
Sergipe	1,13	42
Amapá	1,04	16
Rio de Janeiro	1,01	193
Alagoas	0,94	50
Amazonas	0,94	52
Ceará	0,94	221
Distrito Federal	0,94	86
Maranhão	0,94	43
Minas Gerais	0,94	849
Rondônia	0,94	54
Rio Grande do Sul	0,94	319

UF (continuação)	%	Quantidade
São Paulo	0,94	384
Rio Grande do Norte	0,82	66
Pará	0,74	149
Santa Catarina	0,74	352
Espírito Santo	0,67	84
Paraná	0,63	<b>2</b> 93
Acre	0,61	7
Tocantins	0,59	25
Goiás	0,44	165
Piauí	0,38	36
Bahia	0,31	140
Paraíba	0,31	83
Pernambuco	0,19	101
Total	0,89	3.911

#### Pisos medianos por categoria no Primeiro Semestre de 2017



Atividade		Piso	Quantidade
Outros serviços	R\$	1.533	1
Artefatos de borracha	R\$	1.483	107
Construção Civil	R\$	1.297	1.709
Outras indústrias	R\$	1.235	14
Transporte, armazenagem e comunicação	R\$	1.223	4.117
Extração e refino de petróleo	R\$	1.218	3
Bancos e serviços financeiros	R\$	1.206	52
Gráficas e editoras	R\$	1.205	50
Distribuição cinematográfica	R\$	1.204	5
Indústria de joalheria	R\$	1.195	5
Feiras, eventos e divulgações	R\$	1.178	19
Vigilância e segurança privada	R\$	1.156	170
Administração pública	R\$	1.150	29
Indústrias de alimentos	R\$	1.147	1.070
Indústria metalúrgica	R\$	1.141	398
Empregadores Domésticos	R\$	1.140	4
Energia elétrica / Utilidade pública	R\$	1.138	208
Refeições coletivas	R\$	1.137	60
Empresas jornalísticas	R\$	1.137	9
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	R\$	1.128	291
Assessoria, consultoria e contabilidade	R\$	1.123	367
Papel, papelão, celulose e embalagens	R\$	1.120	59
Reparação de eletroeletrônicos	R\$	1.118	10
Condomínios e edifícios	R\$	1.113	221

Atividade (continuação)	Piso	Quantidade
Comércio atacadista e varejista	1113,00	1.550
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1108,56	429
Agronegócio da cana	1102,32	402
Seguros privados	1093,00	85
Lavanderias e tinturarias	1088,78	44
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1087,16	83
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1085,00	544
Estacionamentos / Garagens	1082,66	21
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados	1065,26	274
Radiodifusão e televisão	1062,32	41
Limpeza urbana, asseio e conservação	1060,00	391
Educação, ensino e formação profissional	1055,09	266
Comércio de derivados de petróleo	1054,00	164
Venda, compra, locação e administração de imóveis	1053,00	103
Organizações não governamentais	1051,10	624
Despachantes e Auto escolas	1047,20	14
Publicidade e propaganda	1045,89	14
Cemitérios e agências funerárias	1035,00	42
Indústria do vidro	1031,00	49
Hospitais e serviços de saúde	1029,60	782
Atividade com trabalhador inorganizado	1028,705	2
Indústrias extrativas	1020,00	85
Confecções / Vestuário	1018,00	317
Fiação e tecelagem	983,40	77
Total	R\$ 1.133	14.987

#### Pisos medianos por categoria no Primeiro Semestre de 2018



Atividade	Piso	Quantidade
Empresas jornalísticas	R\$ 1.740	2
Feiras, eventos e divulgações	R\$ 1.237	6
Vigilância e segurança privada	R\$ 1.236	99
Gráficas e editoras	R\$ 1.234	18
Extração e refino de petróleo	R\$ 1.232	2
Artefatos de borracha	R\$ 1.204	15
Bancos e serviços financeiros	R\$ 1.204	9
Estacionamentos / Garagens	R\$ 1.187	8
Transporte, armazenagem e comunicação	R\$ 1.183	732
Indústria cinematográfica e fotografia	R\$ 1.169	1
Papel, papelão, celulose e embalagens	R\$ 1.148	26
Condomínios e edifícios	R\$ 1.147	183
Publicidade e propaganda	R\$ 1.147	5
Indústria metalúrgica	R\$ 1.145	91
Educação, ensino e formação profissional	R\$ 1.144	80
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	R\$ 1.120	230
Construção Civil	R\$ 1.110	315
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	R\$ 1.110	58
Refeições coletivas	R\$ 1.108	27
Energia elétrica / Utilidade pública	R\$ 1.107	30
Distribuição cinematográfica	R\$ 1.100	5
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	R\$ 1.097	107
Organizações não governamentais	R\$ 1.096	215
Administração pública	R\$ 1.090	3

Atividade (continuação)	Piso	Quantidade
Comércio atacadista e varejista	R\$ 1.085	264
Seguros privados	R\$ 1.080	13
Assessoria, consultoria e contabilidade	R\$ 1.076	59
Indústria do vidro	R\$ 1.070	11
Cemitérios e agências funerárias	R\$ 1.066	16
Indústrias de alimentos	R\$ 1.061	308
Venda, compra, locação e administração de imóveis	R\$ 1.058	23
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	R\$ 1.050	183
Limpeza urbana, asseio e conservação	R\$ 1.044	192
Agronegócio da cana	R\$ 1.043	99
Comércio de derivados de petróleo	R\$ 1.036	106
Hospitais e serviços de saúde	R\$ 1.026	139
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados	R\$ 1.024	57
Indústrias extrativas	R\$ 1.011	34
Outras indústrias	R\$ 1.001	4
Confecções / Vestuário	R\$ 993	94
Lavanderias e tinturarias	R\$ 990	15
Fiação e tecelagem	R\$ 990	31
Radiodifusão e televisão	R\$ 984	6
Indústria de joalheria	R\$ 965	1
Despachantes e Auto escolas	R\$ 954	3
Total	R\$ 1.102	3.925



## Pisos medianos por UF no Primeiro Semestre de 2017



Atividade		Piso	Quantidade
São Paulo	R\$	1.330	3999
Paraná	R\$	1.205	1335
Rio Grande do Sul	R\$	1.205	1713
Santa Catarina	R\$	1.202	925
Rio de Janeiro	R\$	1.143	933
Espírito Santo	R\$	1.065	333
Distrito Federal	R\$	1.059	201
Mato Grosso	R\$	1.039	320
Tocantins	R\$	1.039	67
Mato Grosso do Sul	R\$	1.036	181
Amazonas	R\$	1.030	102
Pará	R\$	1.029	492
Goiás	R\$	1.015	395
Piauí	R\$	1.012	90

Atividade		Piso	Quantidade
Maranhão	R\$	1.005	103
Bahia	R\$	1.001	472
Minas Gerais	R\$	1.000	2138
Ceará	R\$	1.000	393
Rondônia	R\$	1.000	112
Alagoas	R\$	993	97
Sergipe	R\$	990	128
Roraima	R\$	987	16
Amapá	R\$	977	40
Paraíba	R\$	975	170
Pernambuco	R\$	975	289
Rio Grande do Norte	R\$	970	204
Acre	R\$	967	30
Total	R\$	1.133	15278

## Pisos medianos por UF no Primeiro Semestre de 2018



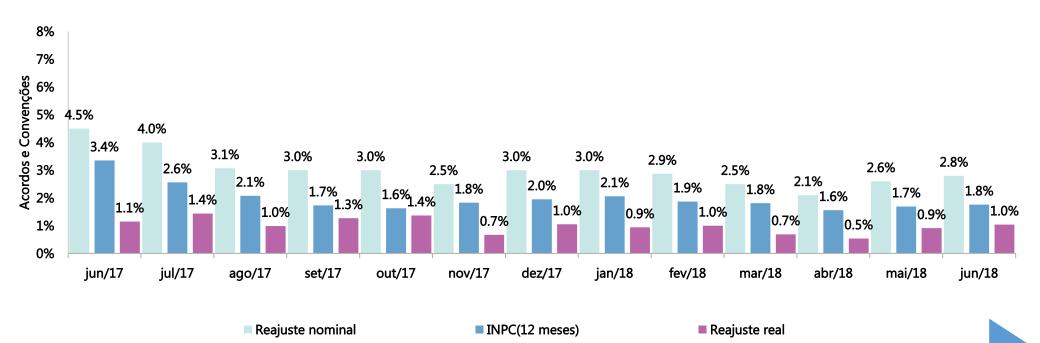
UF	Piso	Quantidade
Rio Grande do Sul	R\$ 1.253	310
Santa Catarina	R\$ 1.237	330
Paraná	R\$ 1.213	339
São Paulo	R\$ 1.204	393
Rio de Janeiro	R\$ 1.146	182
Tocantins	R\$ 1.105	24
Distrito Federal	R\$ 1.090	74
Mato Grosso	R\$ 1.052	83
Minas Gerais	R\$ 1.050	857
Rondônia	R\$ 1.050	48
Pará	R\$ 1.040	141
Amazonas	R\$ 1.040	50
Acre	R\$ 1.038	8
Goiás	R\$ 1.036	153

UF (continuação)	Piso	Quantidade
Piauí	R\$ 1.032	52
Maranhão	R\$ 1.028	50
Alagoas	R\$ 1.026	42
Espírito Santo	R\$ 1.024	75
Ceará	R\$ 1.016	212
Bahia	R\$ 1.012	132
Roraima	R\$ 1.010	6
Sergipe	R\$ 1.000	43
Mato Grosso do Sul	R\$ 997	18
Paraíba	R\$ 993	84
Rio Grande do Norte	R\$ 991	76
Pernambuco	R\$ 990	99
Amapá	R\$ 980	19
Total	R\$ 1.102	3.900

## Reajustes salariais medianos - últimos 12 meses (até junho/2018)



Indicador		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
INPC acumulado (12 meses) - %		2,6	2,1	1,7	1,6	1,8	2,0	2,1	1,9	1,8	1,6	1,7	1,8
	Total	4,0	3,1	3,0	3,0	2,5	3,0	3,0	2,9	2,5	2,1	2,6	2,8
Reajuste mediano negociado (%)	Acordos	4,0	3,5	3,0	3,5	2,5	3,0	3,0	3,0	3,0	2,1	2,8	3,0
	Convenções	3,5	2,8	2,7	2,5	2,4	2,5	2,6	2,5	2,2	2,3	2,2	2,0



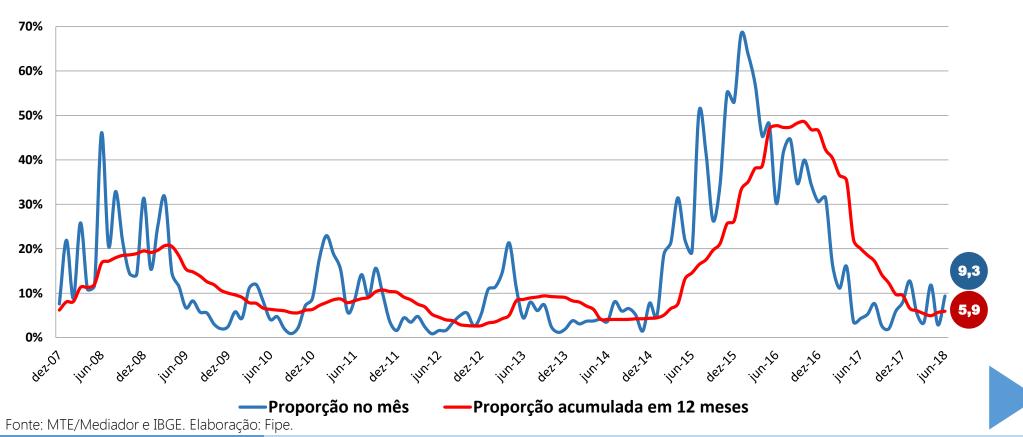
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.



# Proporção de reajustes abaixo do INPC - Série histórica - dez/2007-jun/2018



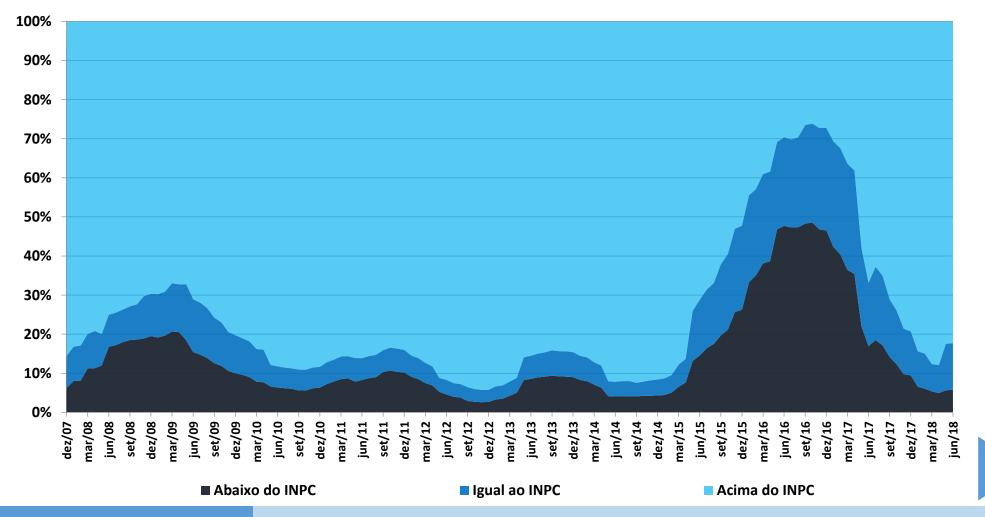
Indicado	r	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Proporção de	Total	5,3	7,6	2,7	2,0	5,9	8,0	12,7	5,4	3,4	11,8	2,8	9,3
reajustes salariais	Convenções	3,6	3,3	1,4	1,4	1,1	-	8,6	1,4	0,7	4,6	2,8	10,0
abaixo do INPC (%)	Acordos	5,7	9,2	2,8	2,1	6,8	10,8	13,8	6,4	4,3	14,0	2,9	9,2



salariômetro

# Reajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base (até junho/2018) - Série histórica

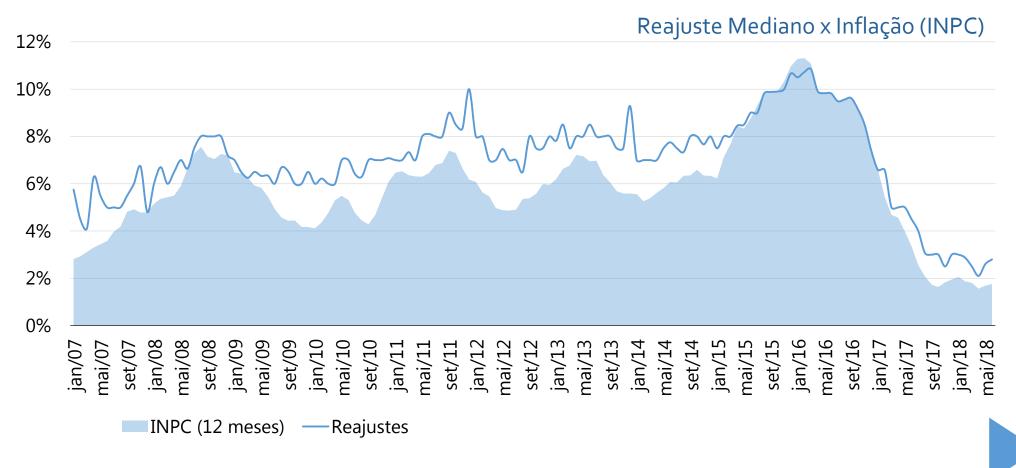






### Mediana dos reajustes salariais nominais Série histórica - janeiro/2007 a junho/2018





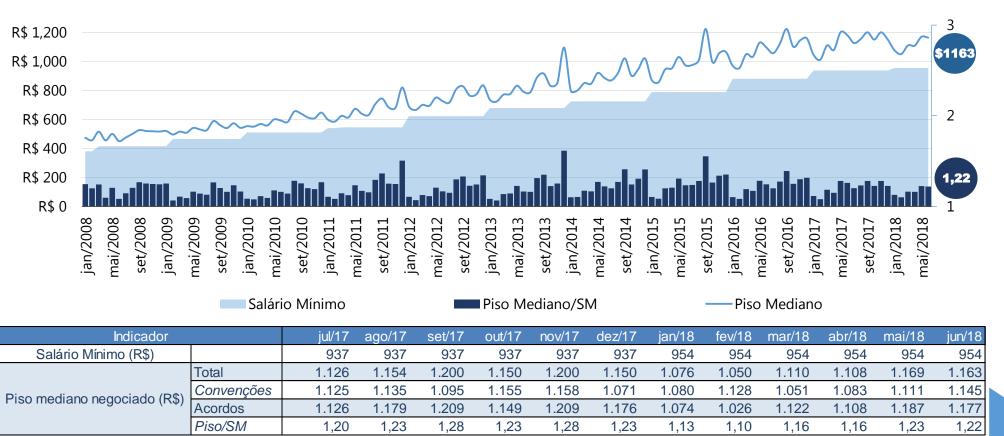
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

# Mediana dos pisos salariais - Série Histórica - janeiro/2008 a junho/2018



A mediana dos pisos negociados em junho de 2018 foi R\$1.163 (21,9% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 954). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.145, e nos acordos coletivos foi R\$1.177.

#### Piso Salarial x Salário Mínimo



Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

# Acordos coletivos com redução de jornada e de salário – Comparação 2017 e 2018



Mês	Sem Com PPE/PSE PPE/PSE				
jan/18	4	2	6		
fev/18	3	0	3		
mar/18	5	0	5		
abr/18	3	0	3		
mai/18	1	0	1		
jun/18	3	0	3		
jan-jun 2018	19	2	21		
jan/17	12	7	19		
fev/17	6	6	12		
mar/17	11	1	12		
abr/17	6	10	16		
mai/17	20	4	24		
jun/17	10	1	11		
jan-jun 2017	65	29	94		

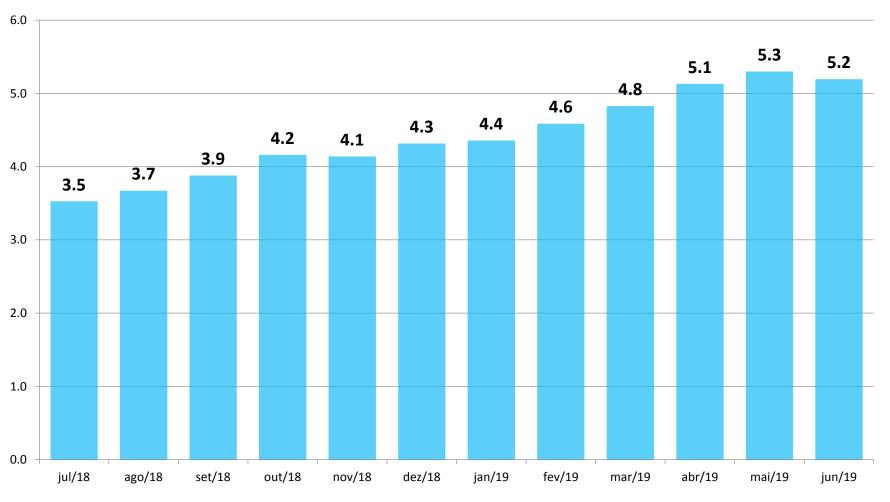
Em junho de 2017, houve 11 acordos com redução de salários. Em junho de 2018, até o fechamento deste boletim, havia apenas 3 acordo. Nos 6 primeiros meses de 2017, foram fechados 94 acordos. No mesmo período de 2018, apenas 21.



### INPC esperado para as próximas datas base

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de julho/2018 mede a inflação acumulada entre julho/2017 e junho/2018. Fonte: IBGE e Focus.

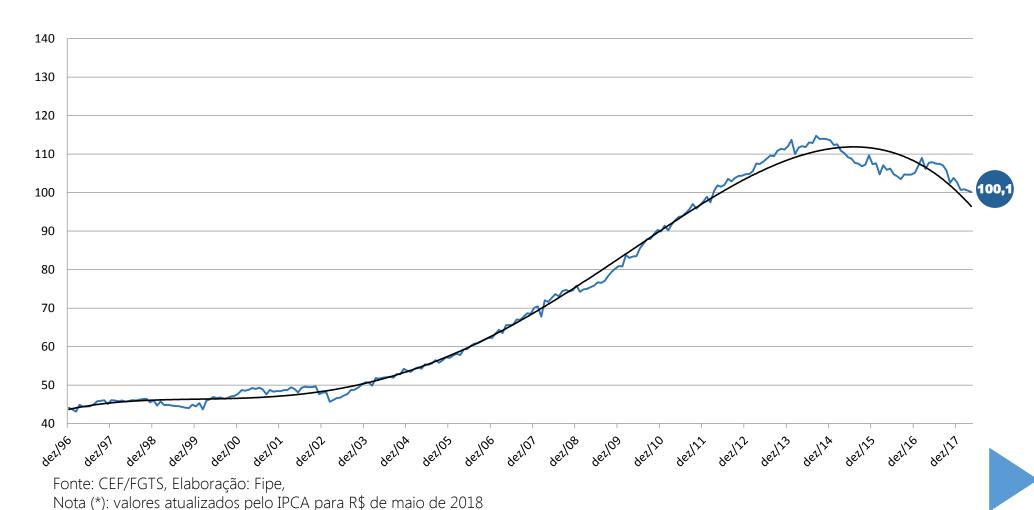


Fonte: IBGE para julho/2018 e estimativas de 20/07/18 do BCB/Focus para os meses posteriores

#### Folha salarial dessazonalizada (CLT)



Em abril de 2018 - último mês com esta informação disponível — a folha salarial chegou a R\$100,1 bilhões, cifra 0,4% menor do que a observada em março/2018 (R\$ 100,5 bilhões), e 7,1% menor que o valor de abril de 2017 (R\$ 107,8 bilhões).



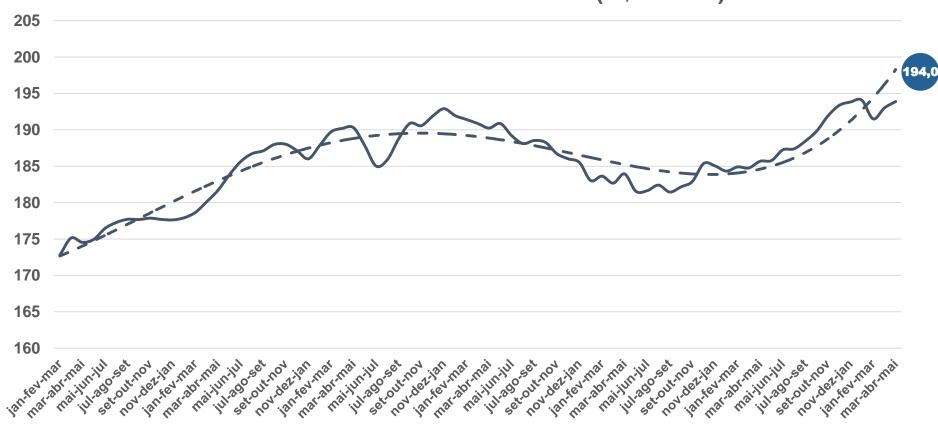
salariômetro

#### Massa real de rendimentos do trabalho (PNAD)



#### Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE

mar-abr-mai/2012 a mar-abr-mai/2018 - (R\$bilhões)

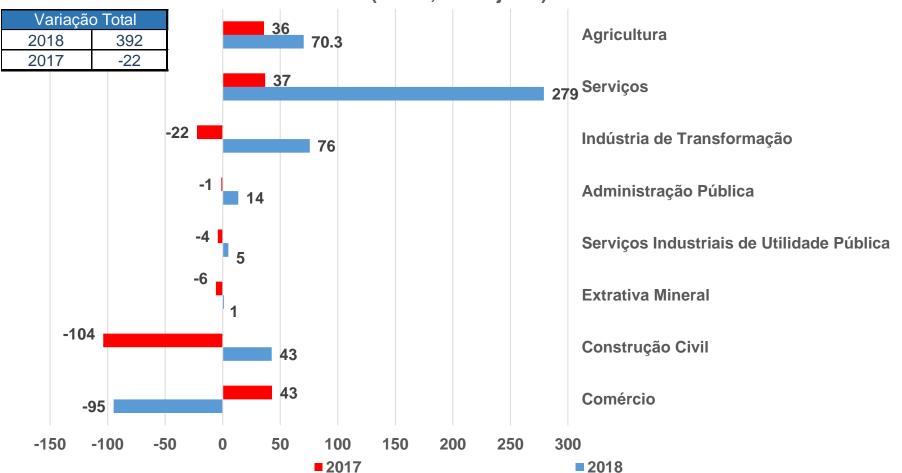


Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

#### Saldo do emprego (CAGED)



Saldo líquido do emprego por setor de atividade - jan a jun de 2017 e 2018 (x1000, com ajuste)





### salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20°. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



# by: code: | C

#### Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Fernandes

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

Carolina Kondratovich

David Beraha

Eduardo Zylberstajn

Guilherme Rivera

Kamilla Prado

Lucas Ferreira Duarte

Luiz Augusto da Costa Leal

Luiz Fernando Soares Amado

Marina Yau

Paulo de Freitas

Rodrigo Beiro Dias

Vitor Martins de Araújo

#### Informações e contato

www,salarios,org,br contato@salarios,org,br







Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do <u>Ministério do Trabalho e Emprego</u> (MTE). A <u>Fipe</u> coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do <u>Mediador</u>.